

Metodologias aplicadas ao Ensino Remoto e Híbrido: possibilidades para a Educação Superior

**Profa. Jeane Felix
(CEDU/UFAL)**



Tempos Singulares

- Estamos há um ano vivendo em tempos de Covid-19
- Mudanças na “(a)normalidade”
- E o mundo parou (?)
- O isolamento social é “pra todo mundo”?
- Estar em isolamento físico: significados individuais e coletivos

(Krenak, 2020)



Um momento de crise

“no sentido etimológico, a crise é, por natureza, excepcional e passageira, e constitui a oportunidade para ser superada e dar origem a um melhor estado de coisas”.

(Sousa Santos, 2020)




E o que podemos fazer?

Quais as possibilidades que temos para “darmos origem” a um “melhor estado de coisas” diante do atual contexto?

- Quais os desafios que temos enfrentando na Educação Superior nesses tempos?
- Como temos (re)significado nosso agir pedagógico a partir do que estamos vivendo?
- Como docentes, quais os principais desafios que temos enfrentado e quais têm sido nossas maiores aprendizagens?

Processos educativos contemporâneos:

- Indissociabilidade entre teoria e prática
 - Desenvolvimento das autonomias individuais em íntima coalizão com os coletivos e grupos
 - Formação contextualizada: o que se vive, o que se pensa, o que se sente
- 

Aula

- Espaço/tempo de construção de saberes e relações éticas, educativas e afetivas;
- Processo colaborativo que põe em movimento, de modo articulado, ensinar e aprender;
- Momento da atuação docente mediada por objetivos didáticos e estratégias metodológicas cuja finalidade é promover ensino e aprendizagem

Pedagogias ativas:

- São aquelas que permitem o desenvolvimento da autonomia, questionamentos, discordâncias, criatividade, afetações...
- Os processos de ensino e de aprendizagem são fluidos, diversificados e singulares, não acontecem de forma linear.
- Exigem do(a) professor(a): reflexões permanentes, disponibilidade para o acompanhamento, a escuta, a discordância e para lidar com situações imprevistas e desconhecidas.

Vamos diferenciar:




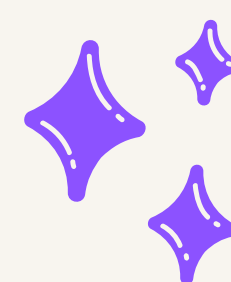
ENSINO REMOTO

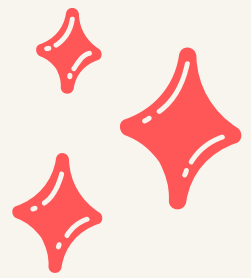
mudança temporária nos processos educativos institucionalizados em um contexto de crise. Trata-se da utilização de estratégias remotas para processos de ensino que, em um contexto de normalidade, seriam presenciais. Não é sinônimo que educação à distância.



ENSINO HÍBRIDO

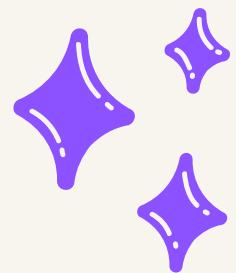
Híbrido significa misturado, mesclado, blended. A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Esse processo, agora, com a mobilidade e a conectividade, é muito mais perceptível, amplo e profundo: é um ecossistema mais aberto e criativo.
(Moran, 2015, p. 27)

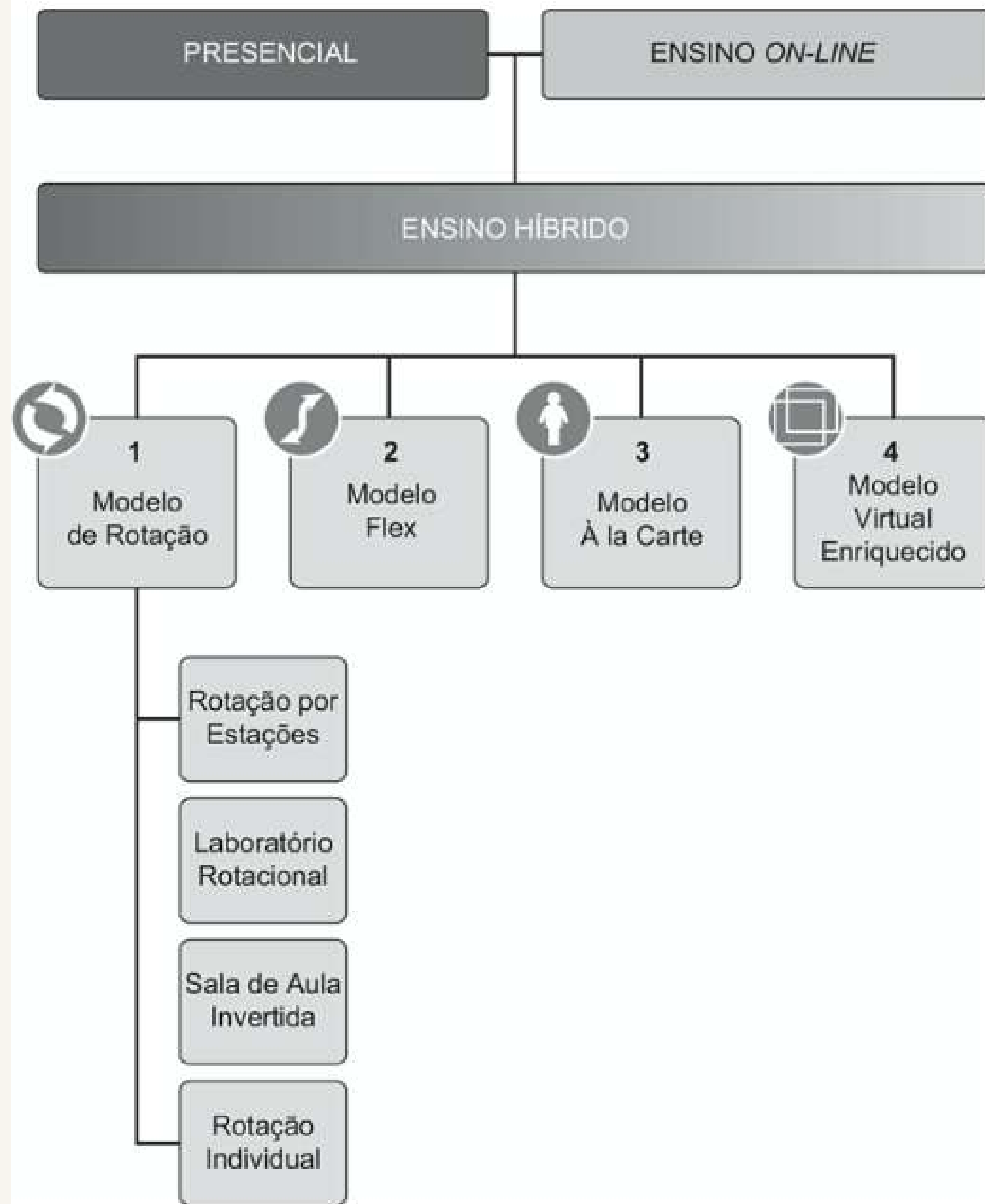




Ensino Híbrido

- O ensino é híbrido porque considera que todos(as) ensinamos e aprendemos, consumimos e produzimos informações e conhecimentos
- Em nossos tempos: ensinamos e aprendemos o tempo todo, nos diferentes espaços e contextos sociais
- Cada vez mais, consumimos muita informação, cultura, arte. Como as instituições educativas podem ignorar tais processos?
- Misturas: presencial e on-line, sala de aula e outros espaços
- Relações: docentes-discentes-tecnologia X docentes-discentes-ensino-aprendizagem





Ensino Híbrido

Fonte:

(BACICH, TANZI NETO & TREVISAN, 2015, p. 46)

Modelo de Rotação:

Os/as "estudantes revezam as atividades realizadas de acordo com um horário fixo ou orientação do professor. As tarefas podem envolver discussões em grupo, com ou sem a presença do professor, atividades escritas, leituras e, necessariamente, uma atividade on-line".

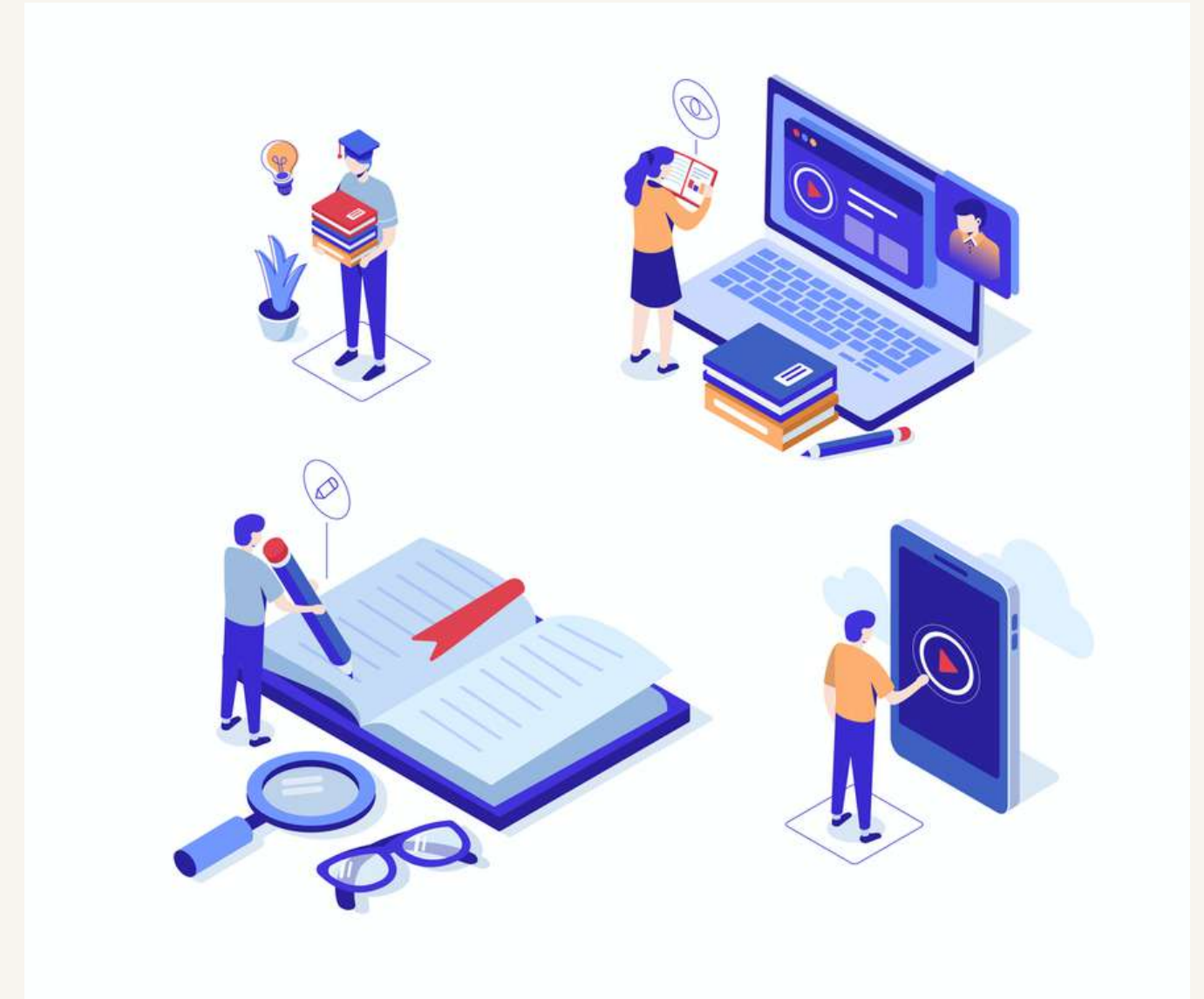
(BACICH, TANZI NETO & TREVISAN, 2015, p. 47)



Rotação por estações:

- Os/as estudantes são divididos em grupos
- Cada grupo faz uma atividade (previamente orientada e organizada pelo/com o/a professor/a)
- Em determinado momento, os/as estudantes trocam de grupo (até que todos passem por todas as atividades)
- Ao final, o trabalho é socializado coletivamente

O/a professor atua como um(a) mediador(a):
"levantando os conhecimentos prévios, estimulando o trabalho colaborativo e sistematizando, ao final, os aprendizados da aula"



Modelo de Rotação:

Laboratório rotacional:

- Similar ao anterior, os/as estudantes farão "rotação" de atividades entre os espaços da sala de aula e de laboratórios.
- Nos laboratórios as atividades podem ser individuais ou coletivas

Sala de aula invertida:

- A teoria é estudada em casa, no formato online, e o espaço da sala de aula é utilizado para discussões, resolução de atividades, etc.
- A lógica inverte: "o que era feito em classe (explicação do conteúdo) agora é feito em casa, e o que era feito em casa (aplicação, atividades sobre o conteúdo) agora é feito em sala de aula".



Modelo de Rotação:

Rotação individual:

- cada estudante tem uma lista de atividades que deve contemplar em sua rotina para cumprir os temas a serem estudados.
- É preciso elaborar um "plano de rotação individual", considerando o "caminho a ser percorrido pelo estudante de acordo com suas dificuldades ou facilidades"
- Das estratégias de rotação essa é o modelo completamente centrado no/a estudante.



(BACICH, TANZI NETO & TREVISAN, 2015, p. 48)

Modelo Flex:

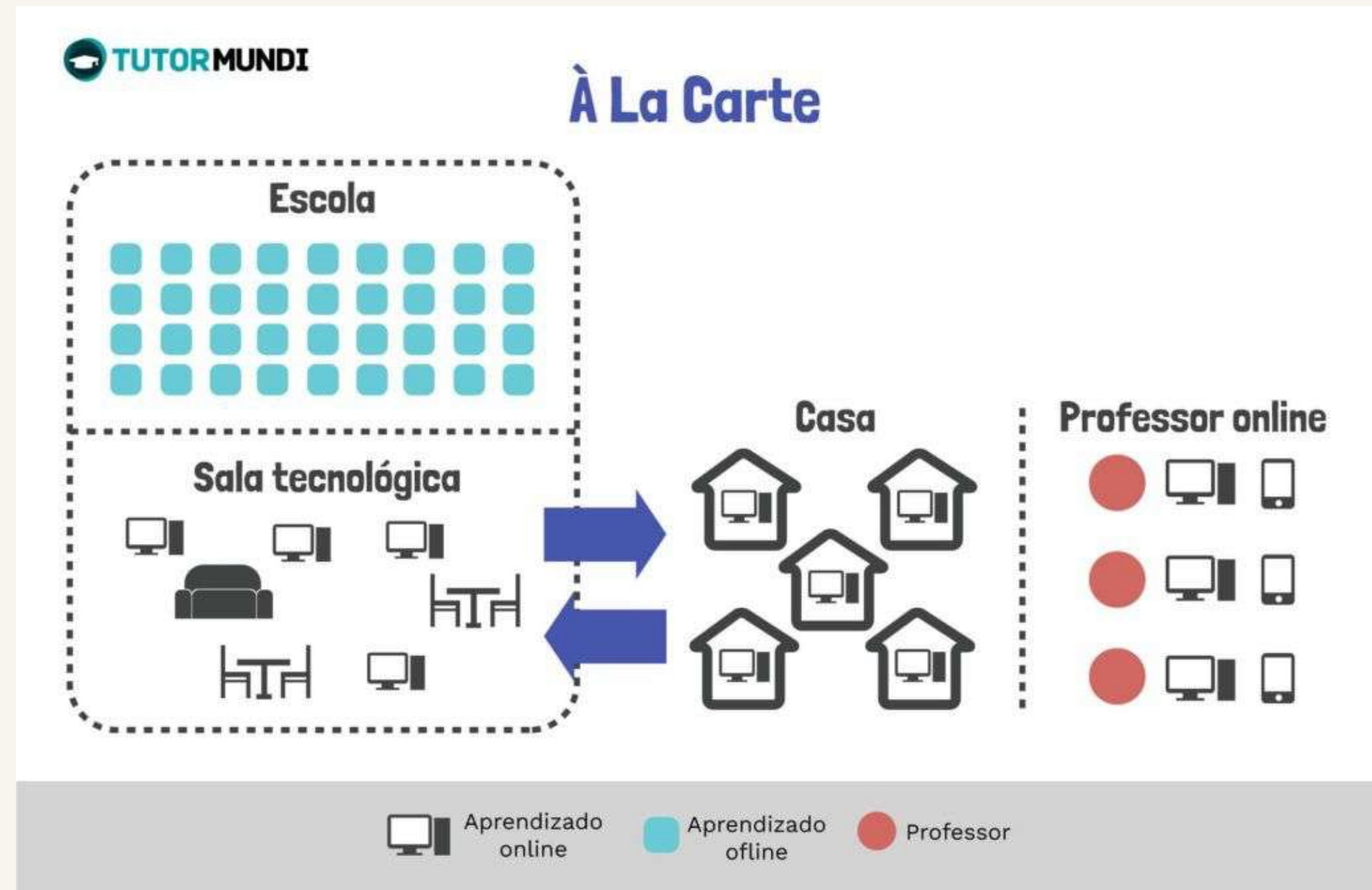
- os/as alunos/as "também têm uma lista a ser cumprida, com ênfase no ensino on-line. O ritmo de cada estudante é personalizado, e o professor fica à disposição para esclarecer dúvidas".



(BACICH, TANZI NETO & TREVISAN, 2015, p. 48)

Modelo à la carte:

- O/A estudante "é responsável pela organização de seus estudos, de acordo com os objetivos gerais a serem atingidos, organizados em parceria" com o/a educador/a;
- A aprendizagem é personalizada (ocorre no momento e local mais adequados para o/a estudante)
- As atividades são realizadas online e compartilhadas com o/a professor/a (que acompanha, monitora, avalia)





Modelo virtual enriquecido:

- Os/as estudantes dividem seu tempo entre atividades *online* e a presenciais;
- Os/as estudantes comparecem, presencialmente, à universidade, em momentos combinados com o/a professor/a (e não em todas as aulas)
- "Assim como o modelo *à la carte*, o modelo virtual enriquecido também é considerado disruptivo porque propõe uma organização da escola básica que não é comum no Brasil".

Preparando a Aula (é importante):

- Selecionar e socializar com a turma textos básicos e materiais de apoio;
- Criar a “sala de aula virtual” em uma plataforma de vídeo chamada (Google Meet, Zoom, Skype, Jitsi, Microsoft Teams, entre outras);
- Divulgar o link para o encontro síncrono com antecedência;
- Socializar o acordo do tempo/duração da aula previamente.



Preparando a Aula (é importante):

- Abrir a sala com (pelo menos) quinze minutos de antecedência;
- Escolher uma estratégia para o registro de frequência
- Testar os recursos (exibição de slides e vídeos, câmera, microfone, aplicativos etc.);
- Decidir se a aula será gravada (nesse caso, lembre-se de informar aos/as participantes que deverão manifestar concordância).



Introduzindo a Aula:

- Criar um ambiente de acolhimento humano e propício ao diálogo.
- Exercício: imaginar-se fazendo aula...o que eu, como estudante, falaria sobre mim mesmo, como professor(a)?
- Estratégias para “quebrar o gelo”;
- Apresentar objetivos, questões norteadoras e elementos de ancoragem.



Desenvolvendo a Aula:

- Eixo condutor da aula: a intencionalidade pedagógica e a interação entre sujeito(s) e saber(es);
- O diálogo com os(as) estudantes: pistas de estimulação;
- Importância dos organizadores visuais de conteúdo;
- A dimensão temporal da aula remota ou aula em contexto híbrido.



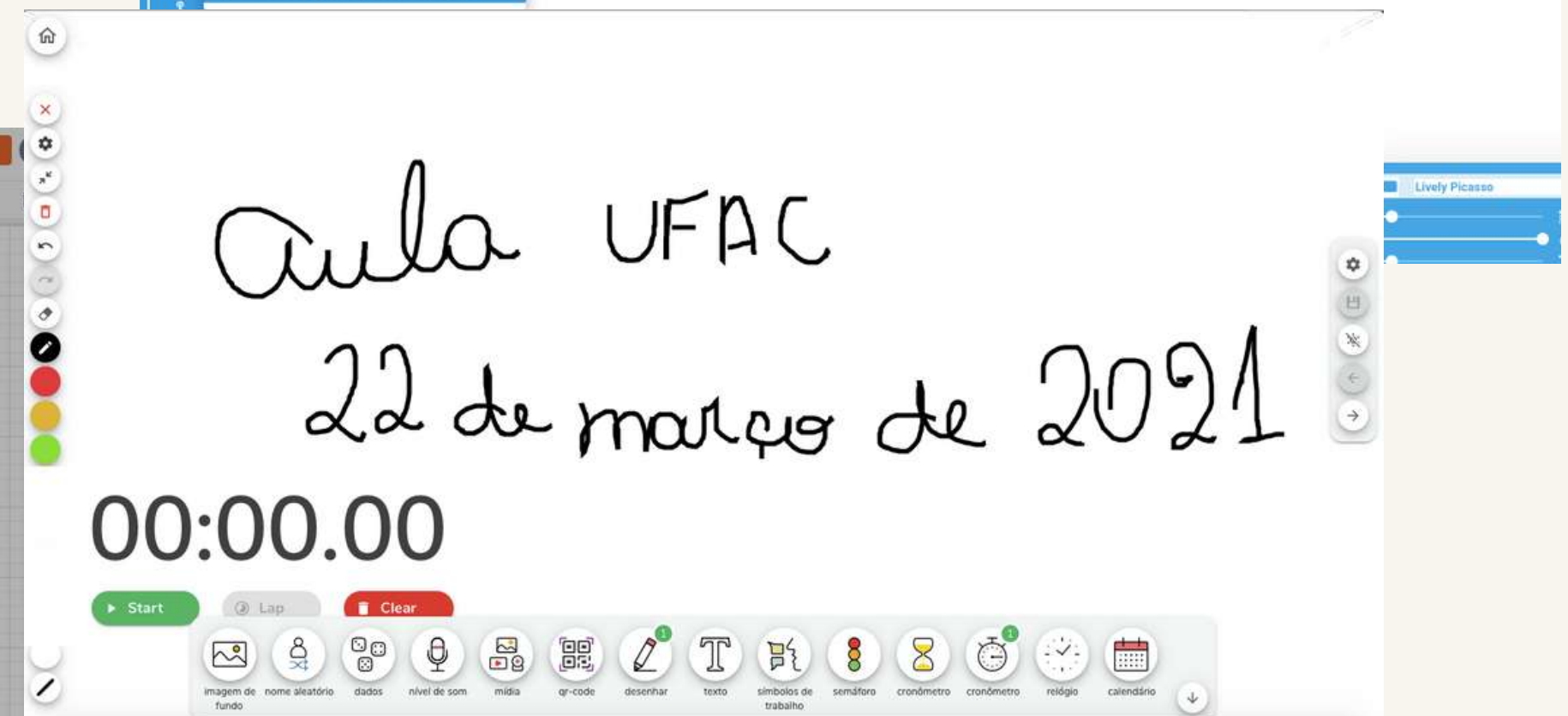
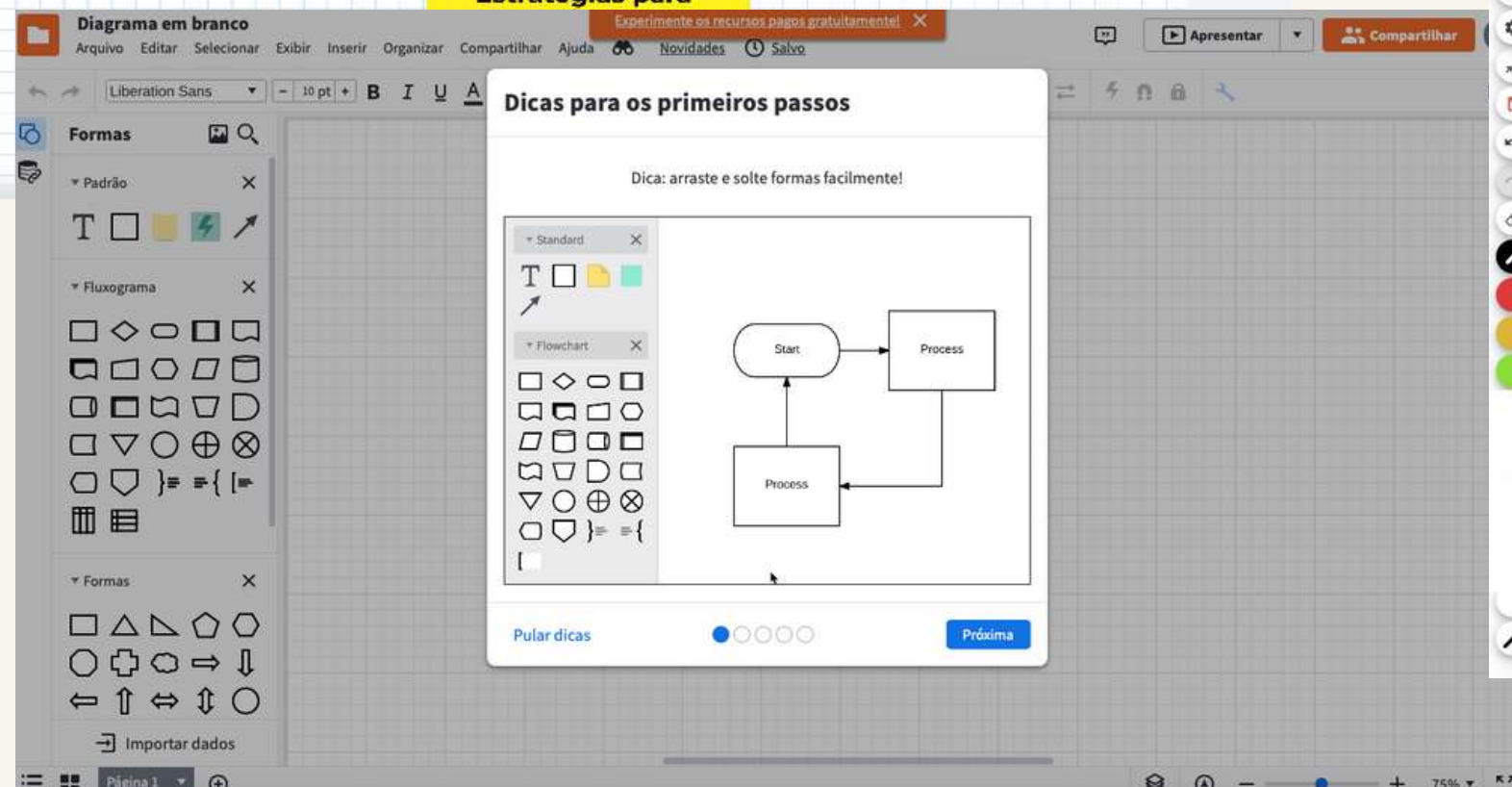
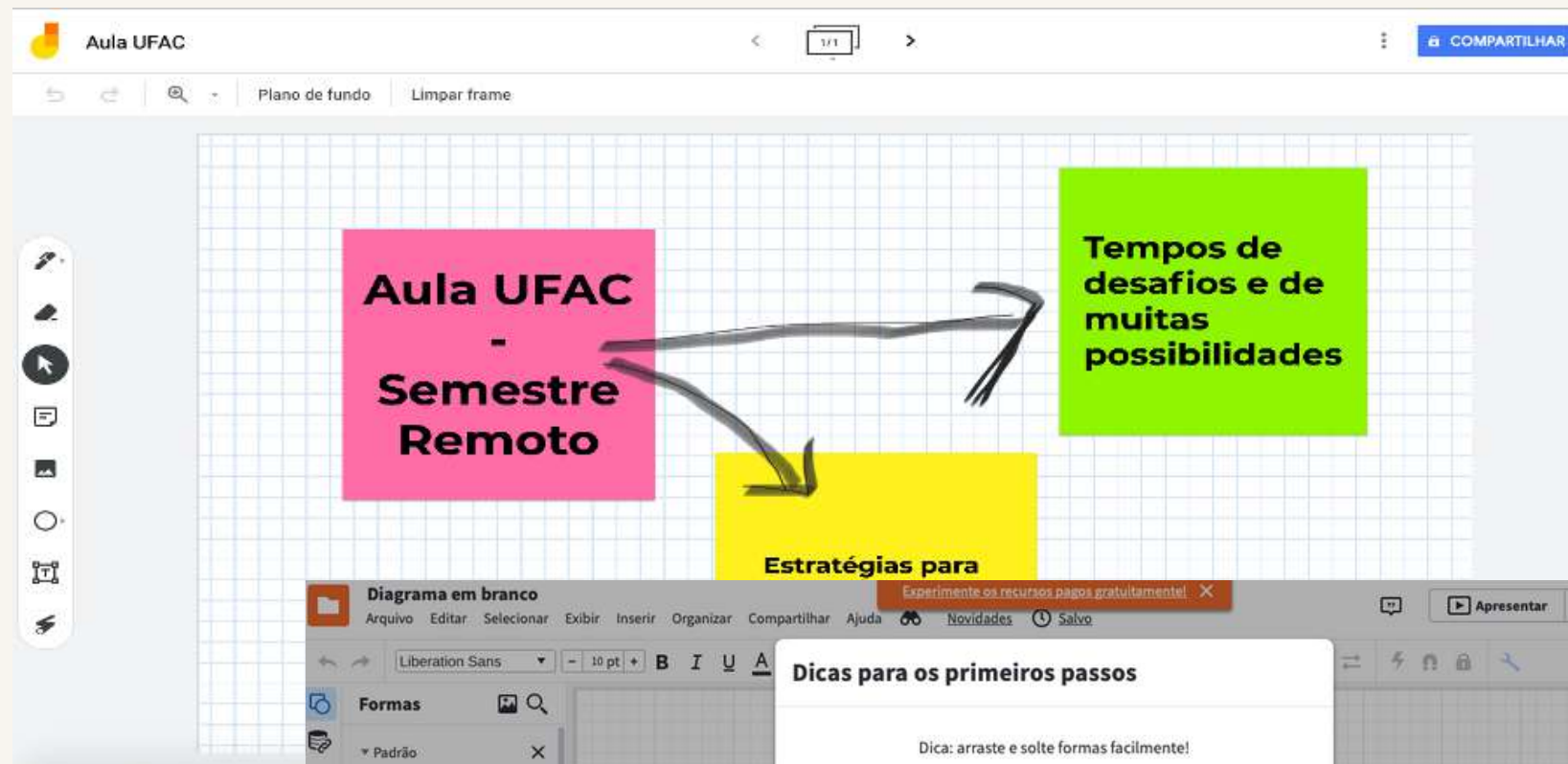
Desenvolvendo a aula - Ferramentas para Apresentações:

- Microsoft powerpoint
 - Powerpoint online
 - Google
- Apresentações
- Canva
 - Prezi
 - Slides

- Microsoft Sway
- Adobe Spark
- Swipe
- Evernote Presentation Mode
- Zoho Show (link de streaming ao vivo)

Desenvolvimento da aula - Ferramentas

Lousas digitais: Jamboard, Lucidchart, Whiteboard, Classroomscreen



Desenvolvendo a aula - Ferramentas:

-Áudio/podcast:

Audacity (permite gravar, mixar, remover ruídos)

-Questionários/Formulários:

Google Forms, kahoot (quiz), Mentimeter

-Produção de vídeos:

Screenastify (extensão do Chrome: Gravar vídeos de até 5 minutos, Utilizar ferramentas de desenho para criar videoaulas e compartilhar os vídeos);

Powtoon (Criar vídeos de até 3 minutos em HD; Compartilhar nas redes sociais e e mail; Fazer o download em PPT e PDF.

Desenvolvendo a aula - Ferramentas :

Organização/Planejamento:

Planboard

Evernote

Inovação em aula:

GoConqr (mapas mentais, quizzes, flashcards e slides)

Coggle (mapas mentais, slides etc.)

Edmodo (rede social para professores(as) e estudantes(as))

Mapas mentais: SimpleMind, Mimind, Mindmeister

-Provas com gabarito:

Prova Fácil

Identificação rápida de Plágio:

Plagiarisma

Produção de textos com diferentes formatos:

Canva

Piktochart

Escrita Colaborativa:

Google Docs

Microsoft Word Online

Concluindo a aula:

- Processos de síntese do(a) professor(a) e do(a) estudante;
- Questões de apoio;
- Retomada do objetivo da aula e conexão com as aulas futuras (visão panorâmica da organização temática).



“Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando. Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto o seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: - Me ajuda a olhar!”
(Galeano, 2006, p.15)



REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB
- COSCARELLI, Carla et al. Dicas Digitais: Tudo que você precisa saber sobre o ensino remoto. Belo Horizonte: Projeto Redigir/UFMG, 2020.
- GALEANO, E. O livro dos abraços. 12ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2006.
- KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo: Companhia das letras, 2020.
- MORAN, José. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Orgs.). Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A cruel pedagogia do vírus. Rio de Janeiro: Boitempo, 2020.